

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-295-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.958211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.


Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO REFLEXIVO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Fernanda Mendes Dantas e Silva
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa
Maryanne Marques de Sousa
Yara Maria Rêgo Leite
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Lilian Samara Braga Meireles
Maria do Socorro Rego de Amorim
Felipe de Sousa Moreiras
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Luzia Fernandes Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116071>

CAPÍTULO 2..... 8

SER AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: SIGNIFICADOS REVELADOS POR MEIO DA TÉCNICA DO GIBI


Beatriz Santana Caçador
Marileila Marques Toledo
Larissa Bruna Bhering Silva
Camila Souza Ribeiro
Rodolfo Gonçalves Melo
Ariadne Barbosa do Nascimento Einloft
Carolina da Silva Caram
Lílian Cristina Rezende
Maria José Menezes Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116072>

CAPÍTULO 3..... 25

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DA LITERATURA


Lorena Fernandes de Resende
Luana Vieira Toledo
Mônica Félix de Alvarenga
Sebastião Ezequiel Vieira
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
Lídia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116073>

CAPÍTULO 4..... 36

ANÁLISE DE CAUSA MORTIS PREVALENTE EM PORTO VELHO DE 2010 A 2014


Pedro Augusto Paula do Carmo
Paulo Faustino Mariano
Deusilene Souza Vieira Dallacqua
Iglair Regis de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116074>

CAPÍTULO 5..... 47

**PERCEPÇÕES DO FAMILIAR NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Andrio Lira Rodrigues
Jair de Melo e Silva Júnior
Kenia Gomes Lacerda
Loicilene dos Santos Torres
Sávilla Adria Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116075>

CAPÍTULO 6..... 63

ENFRENTAMENTO DE AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS POR VÍRUS EMERGENTES

Geórgia Freitas Rolim Martins
Ághata Monike Paula da Silva Lins
Amanda Leticia da Silva Dantas
Amanda Gomes de Lima
Denilson de Oliveira Silva Junior
Estephany Barboza Alves
Fernanda Suely Fontes de Souza Santana
Kléber Rodrigues Mendes Santos
Maria Eduarda Luiz Bezerra
Maria Eduarda Oliveira de Lima
Priscila Cardoso de Santana
Wilgner Antonio de Melo Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116076>

CAPÍTULO 7..... 71

TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DE NEONATOS PREMATUROS

Jorssa Pereira Gonçalves
Luciana Leite Caetano
Tadeu Nunes Ferreira
Renê Ferreira da Silva Junior
Bruna Lira Santos Ribeiro
Matheus José Afonso Gonçalves Araújo
Bruna Gleide Mascarenhas Pinto
Karla Talita Santos Silva
Marlete Scremin
Brenda Cristina Rodrigues de Almeida
Lucinei Santos Alves

Sylmara Corrêa Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116077>


CAPÍTULO 8..... 79

MÚSICA E MUSICOTERAPIA NA INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

Ana Carolina dos Santos Mendonça

Daniel Perdigão

Michelle Zampieri Ipolito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116078>

CAPÍTULO 9..... 90

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE USUÁRIOS CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Fernanda Monteiro de Matos Silva


Gracilene da Silva Caldas

Elem Samara da Silva Diniz

Ilciene Santos de Vasconcelos

Milton Abreu da Mata

Maria Leila Fabar dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116079>

CAPÍTULO 10..... 102

AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA REGIÃO NORTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson de Araujo Silva


Ana Paula Azevedo Vaz

Francielen Lopes da Silva

Maria Leila Fabar dos Santos

Suellen de Oliveira Araujo

Valcinei Pinheiro Gato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160710>

CAPÍTULO 11..... 118

ABORDAGEM SOBRE O IMPACTO DAS ÚLCERAS VENOSAS NO COTIDIANO DE SEUS PORTADORES

Joana Trombetta

Ana Maria Cisotto Weihermann

Rosana Amora Ascari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160711>

CAPÍTULO 12..... 129


DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)

Larissa de Campos Salcedo

Jessica Fernanda Silva Bolzan

Norma Mejias Quintero

Aline Bedin Zanatta
Luís Eduardo Miani Gomes
Grace Pfaffebach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160712>

CAPÍTULO 13..... 143

PERCEÇÃO DOS IDOSOS SOBRE SAÚDE SEXUAL E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Patrícia de Oliveira Bastos
Maisa Leitão de Queiroz
Edanielle da Silva Pereira Oliveira
José Alexandre Alves do Nascimento
Francisco Rondinele da Silva Félix
Hernagila Costa Freitas
Ramon de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160713>

CAPÍTULO 14..... 156

TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS SEGUNDO DIFERENTES LOCALIDADES NO PERÍODO DE 2010 A 2018


Veronica Rodrigues Amaral de Mello
Natália Alves Fernandes
Thalia Cristina Rodrigues da Silva
Leticia dos Santos Silva de Oliveira
Lucas Lima de Carvalho
Gerson Luiz Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160714>

CAPÍTULO 15..... 170

UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA ENDOMETRIOSE NA INFERTILIDADE FEMININA


Elizama Costa dos Santos Sousa
Graziele de Sousa Costa
Glauber Cavalcante Oliveira
Joseneide Barbosa de Sousa
Cássio Nunes Brasileiro
Valessa de Lima Ximenes
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão
Cristiana Pacífico Oliveira
Maria Helena de Sousa Santos
Shelma Feitosa dos Santos
Julianna Thamires da Conceição
Danila Barros Bezerra Leal
Fabiola Uindaiara Oliveira Barreto Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160715>

CAPÍTULO 16..... 186

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Gilles Renner de Oliveira Lopes
José Leandro Mota Amorim
Vitória Ádria Gomes Oliveira
Lynda Beatriz Marinho Cavalcante
Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160716>

CAPÍTULO 17..... 192

**A PERSPECTIVA DO ENSINO-APRENDIZAGEM VOLTADO PARA A PRÁTICA DO
EXAME FÍSICO: UMA VIVÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA**


Viviane Michele da Silva
Alexsandra de Luna Freire Holanda
Taciana Aparecida Vieira Moreira
Roseane Solon de Souza Oliveira
Janete da Silva Nunes
Jozicleide Barbosa dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160717>

CAPÍTULO 18..... 198

**IMPACTOS PSICOLÓGICOS RELACIONADOS À SEXUALIDADE MASCULINA DURANTE
O TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**


Layse Lopes Ferreira
Edrea Eloiza dos Santos Pinheiro
Najara Paiva dos Santos
Brenda Talita Gadelha Silva
Letícia Mirian de Souza Faro
Cecília Bessa Farias
Raquel Carvalho Silva
Bruno José Gaspar da Silva
Izadora Larissa Cei Lima
Karina da Cruz Pinto Nahum
Felipe Souza Nascimento
Mércia Lannara Alves de Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160718>

CAPÍTULO 19..... 204

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES COM VULNERABILIDADE À SÍNDROME
DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA) EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO
DE BARCARENA – PARÁ**


Ana Cristina Cardoso Sacramento
Abigail dos Mercês do Vale Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160719>

CAPÍTULO 20.....216

MORTALIDADE POR DOENÇA FALCIFORME EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2008 A 2018


João Lourenço dos Santos Neto
Gilvânia Silva Vilela
Monique Suiane Cavalcante Calheiros
Givânia Bezerra de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160720>

CAPÍTULO 21.....224

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE HIV/AIDS: REGIÃO NORTE DO BRASIL, 2009 A 2019


Dauriane Souza Silva Miranda
Camila Evelyn de Sousa Brito
Thais Soares da Silva
Nayara Oliveira Costa
Jade Raissa Silva Araújo
Lynna Stefany Furtado Moraes
Devanes Lima de Albuquerque
Waldineia Lobato Garcia
Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160721>

CAPÍTULO 22.....234

INFECÇÃO PUERPERAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA


Marcília Soares Rodrigues
Amanda Karoliny Meneses Resende
Luana Silva de Sousa
Jessyca Fernanda Pereira Brito
Kleiton Richard da Silva Araújo
Ananda Carolina Barbosa da Silva
Cristiana Pacífico Oliveira
Ana Raquel Rodrigues Rosa
Nathaly Marques Santos
José Francisco Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160722>

CAPÍTULO 23.....245

OBESIDADE E ADOLESCÊNCIA: UM AGRAVO NA QUALIDADE DE VIDA

Noélia Cunha Laurido
Ana Greicy da Silva Cruz
Maria Tereza Fernandes Castilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160723>

CAPÍTULO 24.....254


RELAÇÕES ENTRE COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PERINATAIS NA OBESIDADE

Melanie Janine Kok

Laryssa de Col Dalazoana Baier

Ana Paula Xavier Ravelli

Suellen Vienscoski Skupien

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160724>

CAPÍTULO 25.....266

PUERPÉRIO E PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS

Letícia Hellen Pereira Rodrigues


Mirelly Vieira Godoy

Maraína Moreira da Costa

Emmanuel Calisto da Costa Brito

Nayane de Sousa Santos Silva

Danielle Rosa Evangelista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160725>

CAPÍTULO 26.....283

ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA

Edmércia Holanda Moura

Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas

Maria do Socorro de Almeida Chaves Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160726>

CAPÍTULO 27.....293

DIVERTICULITE: IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE FIBRAS NA ALIMENTAÇÃO

Marilene Beserra Fonseca

Breno Piovezana Rinco

Gabriela Cristina Souza Virgílio


Lustarllone Bento de Oliveira

Raphael da Silva Affonso

Larissa Leite Barbosa

Virginia Vilhena

Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160727>

CAPÍTULO 28.....307

A DOR NO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Mayara Macelle Lima de Lira

Ari Pereira de Araújo Neto

Carlos Eduardo Pereira Conceição

Liane Batista da Cruz Soares

Maria Gizelda Gomes Lages


Ione Rocha Neves
Francilidia Oliveira Vitorino de Assunção Conceição
Feliciano Santos Pinheiro
Ana Maria Almeida Silva Carvalho
Wilma Karlla dos Santos Farias
Christyann Lima Campos Batista
Francineide Campos Aires Teiera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160728>

CAPÍTULO 29.....319

DOENÇAS PULMONARES, É POSSÍVEL CONVIVER: REVISÃO INTEGRATIVA


Gilles Renner de Oliveira Lopes
José Leandro Mota Amorim
Vitória Ádria Gomes Oliveira
Ana Carolina da Silva Rabelo
Bruna Michelle Belém Leite Brasil
Denise Maria Sá Machado Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160729>

CAPÍTULO 30.....325

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL HOSPITALAR:
REVISÃO INTEGRATIVA**


Maria Clara Paiva Nóbrega
Magdielle Idaline da Silva
Geyslane Pereira Melo de Albuquerque
Viviane Rolim de Holanda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160730>

CAPÍTULO 31.....336

**ANÁLISE DA EVITABILIDADE DOS ÓBITOS EM MENORES DE CINCO ANOS NO
ESTADO DO CEARÁ**

Ana Luana Barros da Silva
Sebastiana Nobre da Silva
Cristiana Ferreira da Silva
Ana Carolina Ferreira Feitosa
Cargila Ferreira Sudario
Gabriele da Silva Botelho
Eulina Lima Moreira
Francisca Valdiana Marques Freitas
Joana Darc Menezes de Araújo
Rosilda Araújo Fernandes Neta
Ilmara Silva de Oliveira
Izabel Cristina Gomes Carvalho
Naara Samai Cordeiro da Silva Pereira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160731>

SOBRE O ORGANIZADORA356

ÍNDICE REMISSIVO.....357

AValiação DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 12/04/2021

Maria Clara Paiva Nóbrega

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
João Pessoa-PB
<https://orcid.org/0000-0003-4651-9812>

Magdielle Idaline da Silva

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
João Pessoa-PB
<https://orcid.org/0000-0001-7650-1520>

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Universidade de Pernambuco (UPE)
Recife-PE
<https://orcid.org/0000-0001-7246-8831>

Viviane Rolim de Holanda

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
João Pessoa-PB
<https://orcid.org/0000-0002-7212-1800>

RESUMO: **Objetivo:** avaliar na literatura científica evidências sobre os métodos de avaliação da qualidade de assistência ao parto normal em maternidades públicas e privadas. **Método:** revisão integrativa de artigos publicados entre 2016 e 2020, nas bases de dados Lilacs, Pubmed, Cinahl e Scopus. Como critério de inclusão, utilizou-se trabalhos originais, completos e disponíveis na íntegra e que respondessem à pergunta norteadora: Quais as evidências científicas sobre os métodos de avaliação da qualidade de assistência ao parto

em ambiente hospitalar? **Resultados:** verificou-se que há uma produção científica reduzida (seis artigos incluídos na revisão) sobre os indicadores de avaliação da qualidade na assistência ao parto normal. No entanto, a partir da revisão dos estudos, observou-se a adesão das práticas úteis e seguras e melhoria de variáveis consideradas inadequadas na assistência obstétrica. **Conclusão:** Comprovou-se que os critérios apontados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) continuam sendo os parâmetros mais utilizados para avaliar a qualidade da assistência ao parto hospitalar. Contudo, há a necessidade de elaboração e validação de novos instrumentos para avaliar o cuidado oferecido nas maternidades.

PALAVRAS - CHAVE: Parto humanizado. Avaliação em Saúde. Indicadores de qualidade em saúde. Métodos de avaliação.

EVALUATION OF THE QUALITY OF NATURAL CHILDBIRTH HOSPITALAR CARE: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Objective: to evaluate evidences, in the scientific literature, about evaluation methods of the quality of natural childbirth care in public and private maternity hospitals. **Method:** integrative review of articles published between 2016 and 2020, in the Lilacs, Pubmed, Cinahl and Scopus databases. Original and available articles in full texts were used as inclusion criteria and that responded the question guiding: What are the scientific evidences about the evaluation methods of the quality of childbirth care in the hospitalar environment? **Results:** it was found

that there is a reduced scientific production (six articles included in the review) about the evaluation indicators of quality in the natural childbirth care. However, since studies review, it was observed the adherence of useful and safe practices, and improvements of variables considered inadequate in obstetric care. **Conclusion:** it was verified that the criteria pointed by World Health Organization (WHO) remains as the parameters most used to evaluate the quality of hospitalar childbirth care. However, there is a need for development and validation of new instruments to evaluate the care offered in the maternity hospitals.

KEYWORDS: Humanizing Delivery. Health Evaluation. Health quality indicators. Evaluation Methods.

INTRODUÇÃO

Culturalmente, o parto sofreu grande transformação passando de um evento considerado natural, rodeado de saberes e práticas feministas, para um evento medicalizado, patológico, determinado por grau de risco e necessidade de intervenções, baseadas ou não em evidências científicas. Com a institucionalização do parto, iniciada no século XVII e XVIII na Europa e em meados do século XX no Brasil, observou-se a perda da autonomia feminina, com inúmeras intervenções durante o processo de parir, estimulando a medicalização e contribuindo para a ocorrência de violência obstétrica (KAPPAUN; DA COSTA, 2020).

Por outro lado, existem fortes discussões no campo da humanização do parto para resgatá-lo como um evento fisiologicamente normal com o objetivo de devolver a autonomia e o respeito à mulher e sua família. Com isso, o modelo de assistência ao parto e nascimento sugere práticas e rotinas nos serviços de saúde a fim de garantir cuidados obstétricos seguros e positivos (BOURGUIGNON; GRISOTTI, 2020).

Propõe-se ainda que a assistência ao parto normal acompanhe as normatizações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e a utilização dos indicadores de qualidade propostos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), além de realizar o acolhimento com classificação de risco, adequação na ambiência, direito ao acompanhante de escolha da parturiente durante todo o processo de parto; monitoramento adequado da mulher e do recém-nascido visando à detecção precoce de possíveis intercorrências (PERIPOLLI *et al.*, 2019).

Vale salientar que todos os serviços de atenção materna e neonatal devem priorizar e utilizar os indicadores que refletem a realidade da assistência da instituição. Ademais, durante a escolha dos indicadores é interessante atribuir, a cada um deles, as dimensões de qualidade do *Institute of Medicine* (IOM) relativos à efetividade da assistência, segurança, foco na paciente, oportunidade, eficiência e equidade (LEAL *et al.*, 2019).

Do mesmo modo, é interessante destacar que uma boa avaliação da qualidade da assistência deve incluir a análise da estrutura, dos processos envolvidos e dos resultados, tendo em vista a verificação dos recursos humanos e materiais necessários para oferecer

um apoio integral e gerar melhorias durante o todo o cuidado materno-infantil (GENOVESI *et al.*, 2020).

A utilização dos indicadores de qualidade da assistência ao parto normal é fundamental para a melhoria das práticas obstétricas, pois a realização contínua da avaliação dos serviços de saúde está relacionada a um possível aperfeiçoamento da prática e consequente oferecimento de um cuidado seguro para o binômio assistido. Além disso, essa utilização pode favorecer a gestão das organizações hospitalares, considerando a complexidade dos serviços assistenciais, que necessitam de uma boa orientação para a obtenção de melhores resultados (LEAL *et al.*, 2019; MORAIS *et al.*, 2019).

O presente estudo justifica-se pela necessidade de identificar achados científicos que envolvam a utilização de métodos de avaliação da qualidade de assistência ao parto normal, em ambiente hospitalar, como um meio de expressar os benefícios da contínua avaliação do serviço para a assistência obstétrica e neonatal seguras. Logo, diante da temática apresentada, objetivou-se avaliar na literatura científica evidências sobre os métodos de avaliação da qualidade de assistência ao parto normal em maternidades públicas e privadas.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida a partir de seis etapas pré-estabelecidas: elaboração de uma questão norteadora, elaboração dos critérios de elegibilidade e busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, interpretação e síntese dos resultados e apresentação final do artigo de revisão integrativa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Desse modo, visando atingir o objetivo proposto, buscou-se responder a seguinte questão: Quais as evidências científicas sobre os métodos de avaliação da qualidade de assistência ao parto normal em ambiente hospitalar?

No referido estudo, optou-se pelo acrônimo PIOST. A estratégia PIOST é um modelo recomendado para simplificar a construção da pergunta do estudo e facilitar o processo de pesquisa. Na pesquisa descrita, P – Assistência ao parto, I – métodos de avaliação da qualidade, O – Evidências científicas sobre os métodos de avaliação da qualidade de assistência ao parto normal, S – Estudos randomizados, de coorte e transversais, T – últimos cinco anos (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007).

A busca de dados ocorreu por meio do metabuscador da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os artigos científicos foram extraídos das fontes eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed Central (PMC), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Scopus Info Site (SCOPUS).

Foram incluídos artigos científicos internacionais e nacionais, publicados entre 2016

e 2020, nas categorias de original, estudos randomizados, de coorte e transversais, textos completos e disponíveis na íntegra. Excluíram-se estudos do tipo revisões, editoriais, teses e dissertações, livros, cartilhas e trabalhos de conclusão de curso.

Além disso, para a busca criteriosa dos achados científicos, utilizaram-se os descritores: Parto Natural, Parto humanizado, Avaliação em Saúde, Indicadores de qualidade em saúde, Métodos de avaliação, Indicadores de saúde, e seus respectivos correlatos nos idiomas inglês e espanhol em cada base de dados, consultados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH).

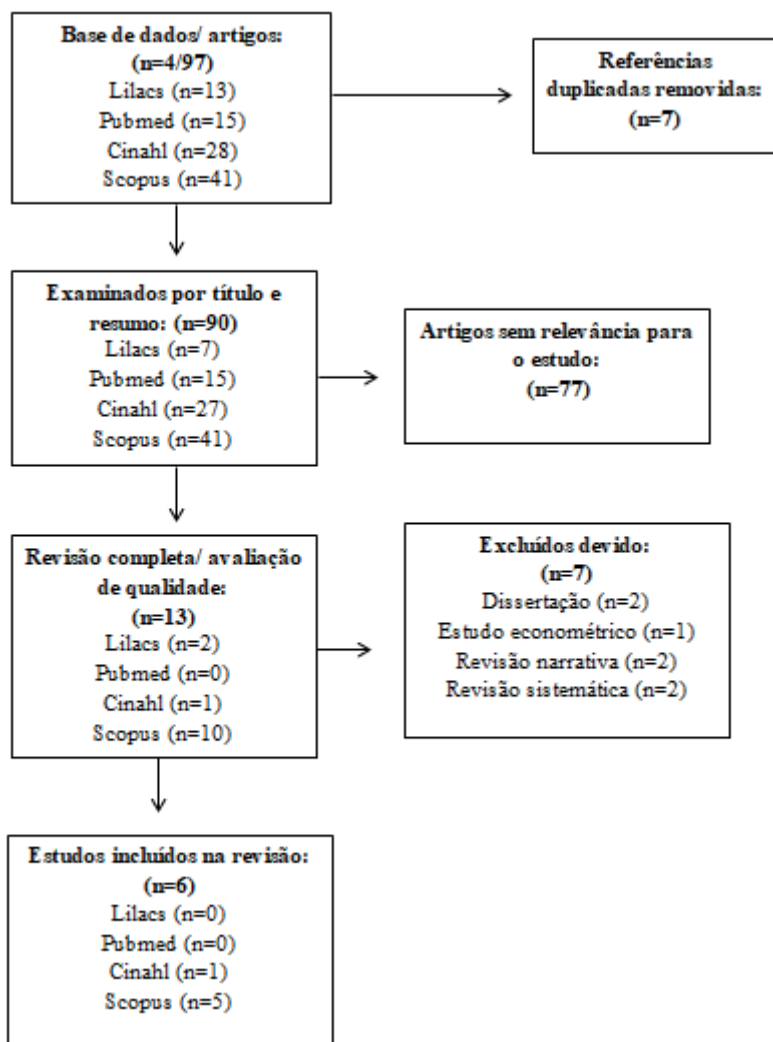
A estratégia de busca dos estudos primários pelos descritores nas bases de dados foi sistematizada e combinada de diferentes formas, cruzadas com os operadores lógicos booleanos “AND” e “OR” com combinações em pares e tríades, permitindo, assim, a busca ampla dos estudos primários: Natural Childbirth OR Humanizing Delivery AND Health Evaluation; Health Quality Indicators OR Health Evaluation AND Humanizing Delivery; Evaluation Methods OR Health Indicators AND Natural Childbirth; Natural Childbirth OR Humanizing Delivery AND Health Quality Indicators; Health Evaluation OR Health Quality Indicators AND Natural Childbirth OR humanizing delivery; Natural Childbirth AND Health Evaluation; Health Quality Indicators AND Humanizing Delivery; Health Evaluation AND Natural Childbirth; Health Quality Indicators AND Labor OR Natural Childbirth.

As estratégias de busca foram realizadas entre outubro a dezembro de 2020 e janeiro de 2021. Com isso, foram extraídas as principais informações de cada artigo selecionado, conforme o instrumento utilizado: identificação (título da publicação, autor principal, idioma e ano de publicação), objetivo e tipo de estudo, nível de evidência, avaliação dos resultados encontrados. A utilização de um instrumento, previamente validado, permite assegurar a coleta de dados relevantes ao estudo, em sua totalidade, minimizar o risco de erros de transcrição, garantir a exatidão na checagem das informações e servir como registro científico ao final da pesquisa (URSI; GAVÃO, 2006).

Nas bases de dados analisadas foram encontrados 97 estudos. Dentre os achados, 7 foram excluídos por duplicação, 77 artigos foram considerados sem relevância para o estudo e 7 foram descartados em observação aos critérios de exclusão. Dos 6 artigos restantes, revisaram-se os títulos e os resumos conforme seu conteúdo e, em seguida, submetidos a uma revisão completa do texto (Fluxograma 1). Os artigos incluídos no estudo possuem uma boa qualidade metodológica e foram classificados quanto ao nível de evidência proposto por Melnyk e Fineout-Overholt (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2011).

Importa inferir que o processo de busca seguiu as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA), com a organização e seleção realizadas através de um fluxograma explicativo contendo os seguintes tópicos: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. Portanto, salienta-se que os conceitos e tópicos gerais incluídos no PRISMA são, de modo geral, relevantes para todas as revisões

sistemáticas, não apenas para aquelas com o objetivo de resumir os benefícios e/ou prejuízos de uma assistência em saúde (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015).



Fluxograma 1 – Seleção dos artigos

Fonte: Elaboração própria, 2021.

RESULTADOS

Os artigos selecionados foram elaborados, em sua maioria, por pesquisadores da área da enfermagem, cuja avaliação foi desenvolvida em maternidades públicas (cinco), o que pode revelar uma maior disposição da enfermagem frente à adoção de avaliação de práticas obstétricas no âmbito hospitalar público. Quanto às características relativas aos

tipos de estudo, predominou-se a abordagem metodológica quantitativa (cinco).

No tocante ao idioma dos estudos incluídos na revisão, verificou-se que três artigos foram publicados em português/inglês, um em português/espanhol, um em português/inglês/espanhol e um apenas em inglês. De modo geral, a assistência ao parto hospitalar foi discutida de forma benéfica, como uma iniciativa de reflexão para uma futura melhoria e implantação de boas práticas obstétricas.

Título Ano País	Autores Tipo de estudo Evidência	Objetivo	Método de avaliação da qualidade de assistência ao parto Evidências encontradas
Implementação da humanização da assistência ao parto natural 2016 Brasil	MOTTA, S.A.M.F.; FEITOSA, D.S.; BEZERRA, S.T.F.; DODT, R.C.M.; MOURA, D.J.M. Estudo quantitativo descritivo, transversal. IV	Analisar a implementação das práticas humanizadas na assistência ao parto natural, fundamentada no documento "Boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento" de 1996.	Instrumento elaborado pelos pesquisadores com base no Guia de Atenção ao Parto Normal da OMS (Categorias A, B, C, D). - Análise quantitativa dos aspectos listados em cada categoria do guia na assistência oferecida em um hospital público. Observou-se aumento de práticas consideradas inadequadas.
Utilização do índice de Bologna para avaliação da assistência ao parto normal 2016 Brasil	CARVALHO, I.S.; BRITO, R.S. Estudo quantitativo, transversal. IV	Descrever a assistência obstétrica prestada em maternidades públicas municipais durante o parto normal na cidade de Natal, Nordeste do Brasil, com uso do Índice de Bologna.	- Aplicação do Índice de Bologna - Dividido em cinco variáveis: presença de acompanhante, uso de partograma, ausência de estimulação, parto na posição não supina e contato pele a pele. - A assistência foi classificada como qualidade intermediária, com uma média geral do índice igual a 2,1. Houve redução do uso de partograma e de partos na posição não supina.
Boas práticas no parto normal: análise da confiabilidade de um instrumento pelo alfa de cronbach. 2018 Brasil	GOTTEMS, L.B.D.; CARVALHO, M.P.C.; GUILHEM, D.; MARIA RAQUEL GOMES MAIA PIRES, M.R.G.M. Estudo quantitativo descritivo, transversal. IV	Analisar a consistência interna do instrumento de avaliação da adesão dos profissionais às boas práticas de atenção ao parto e nascimento por meio do Coeficiente Alfa de Cronbach para cada uma das dimensões e para o instrumento total.	Instrumento elaborado pelos pesquisadores para avaliar os conhecimentos, atitudes e práticas dos profissionais que atuam na atenção ao parto - Aplicação do instrumento entre os profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros e residentes (Medicina e enfermagem), em 11 centros obstétricos de hospitais públicos. - Dividido em três dimensões: Organização da Rede de Atenção à Gestação, Parto e Nascimento, Práticas Baseadas em Evidências Científicas e Processos de Trabalho. - A consistência do instrumento foi analisada por meio do o Alfa de Cronbach, obteve-se um valor de 0,80. Após a depuração o instrumento, passou a ter 39 itens.

<p>Atenção ao parto e nascimento em um hospital universitário: comparação de práticas desenvolvidas após rede cegonha</p> <p>2019</p> <p>Brasil</p>	<p>LOPES, G. C. GONÇALVES, A. C. GOUVEIA, H. G. ARMELLINI, C. J.</p> <p>Estudo transversal.</p> <p>IV</p>	<p>Comparar, após transcorridos quatro anos da implementação da Rede Cegonha, as práticas obstétricas desenvolvidas em um hospital universitário segundo classificação da OMS.</p>	<p>Instrumento elaborado pelos pesquisadores a partir do Guia de Atenção do Parto Normal da OMS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do instrumento entre as parturientes assistidas em um hospital universitário. - O estudo foi realizado a partir da comparação entre os resultados de 2012 e 2016, com a aplicação do mesmo instrumento. Verificou-se um aumento no percentual de práticas úteis e seguras e dos procedimentos inadequados.
<p>Práticas obstétricas desenvolvidas em duas maternidades públicas para parturientes de risco habitual</p> <p>2019</p> <p>Brasil</p>	<p>CARVALHO, I.S.; BRITO, R.S.</p> <p>Estudo quantitativo transversal.</p> <p>IV</p>	<p>Avaliou-se a qualidade da assistência prestada à mulher e ao filho durante o parto normal nas maternidades públicas municipais da cidade de Natal/RN, Nordeste do Brasil.</p>	<p>Instrumento elaborado com base no Guia de Atenção ao Parto Normal da OMS.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do instrumento em duas maternidades públicas. - Houve uma redução significativa no uso do partograma nas duas maternidades avaliadas, podendo-se observar que este instrumento, praticamente não fez parte da rotina dos serviços.
<p>Variações inter-hospitalares nos resultados de saúde na assistência ao parto na Suécia: um estudo baseado em registro.</p> <p>2019</p> <p>Suécia</p>	<p>MESTERTON, J.; BROMMELS, M.; LADFORS, L.; LINDGREN, P.; AMER-WÄHLIN, I.</p> <p>Estudo documental</p> <p>IV</p>	<p>Estimar variações ajustadas por combinação de casos em indicadores centrais de resultados de saúde na assistência ao parto.</p>	<p>Instrumento elaborado pelos pesquisadores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os indicadores foram selecionados por meio de uma combinação de literatura, análise quantitativa exploratória e opinião de especialistas. Foram definidos quatro indicadores (três maternos e um neonatal: Lacerações ou ruptura perineal em partos vaginais, Hemorragia > 1000 ml, Infecção pós-parto até 12 semanas após a admissão por parto, incluindo cistite, endometrite e outras infecções relacionadas ao parto e o Apgar <4 em 5 min.

Quadro 1 – Características dos estudos incluídos na revisão integrativa.

DISCUSSÃO

Com base nos resultados desta revisão, observou-se que os métodos empregados para avaliar a qualidade da assistência ao parto normal são essencialmente baseados nas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), e buscam a melhoria da saúde materno-infantil e definir metas futuras para a instituição avaliada.

Nessa perspectiva, a avaliação do cuidado obstétrico deve verificar a atuação dos profissionais envolvidos e fazer um comparativo com os padrões adotados pela instituição, tornando essa análise contínua e não apenas focada em resultados e consequências de possíveis erros na assistência (GENOVESI *et al.*, 2020).

Revelou-se uma discussão positiva quanto à adoção das boas práticas obstétricas durante a elaboração de novos instrumentos e os já validados pela OMS, de modo a

fortalecer a avaliação do cuidado oferecido, tendo em vista a melhoria da saúde materna e neonatal e a consolidação da autonomia feminina no processo gravídico-puerperal, a partir da troca de informações durante toda a evolução do parto. No entanto, observou-se práticas consideradas inadequadas continuam a ser empregadas podendo servir de barreira para a completa adesão às boas práticas obstétricas no cenário atual.

Segundo Beque e colaboradores (2020), as boas práticas de atenção ao parto e nascimento têm como princípio a orientação sobre como dever ser realizada a assistência durante todo o processo, para estimular a criação de um ambiente favorável à identificação de práticas prejudiciais, como a violência obstétrica.

No que se refere à validação dos instrumentos construídos, observou-se que a maioria, com exceção de apenas um, foram validados e analisados por especialistas da área de saúde da mulher, além de serem produzidos com base em indicadores já reconhecidos pela OMS. Nesse sentido, a validação de conteúdos deve ser realizada por especialistas a fim de aperfeiçoar o conteúdo do instrumento, torná-lo mais confiável, preciso, válido e decisivo para a avaliação proposta (NORA; ZOBOLI; VIEIRA, 2017).

Quanto ao benefício do uso dos instrumentos de avaliação da qualidade da assistência ao parto, verificou-se que por meio da utilização de indicadores pré-definidos torna-se possível e mais confiável a avaliação dos componentes incluídos nas boas práticas de assistência ao parto normal. Além disso, a aplicação de indicadores de qualidade pode favorecer a gestão das organizações hospitalares, levando em consideração a complexidade dos serviços de assistência e a necessidade de orientação quanto aos modelos de gestão e ao conjunto de boas práticas obstétricas (MOURA *et al.*, 2020).

Diante disso, é necessário sensibilizar a equipe multiprofissional para o cuidado humanizado, aperfeiçoando-os para oferecer uma assistência integral, baseada no respeito, na promoção dos direitos humanos, sexuais e reprodutivos, com o objetivo de estimular ainda mais a implementação das boas práticas fundamentadas em evidências científicas. Ademais, a partir da grande participação da enfermagem nos estudos sobre essa temática, vale destacar que o enfermeiro, em especial o especialista em obstetrícia, desempenha um papel de extrema importância na assistência, por ser um profissional capaz de conduzir e sensibilizar a equipe para esse olhar humanizado, como uma possibilidade de modificar o cenário atual da obstetrícia (MONTEIRO *et al.*, 2020).

A utilização do Guia de Atenção ao Parto Normal enriquece a discussão sobre as boas práticas obstétricas em prol de sua adoção nos serviços assistenciais, visto que o guia classifica as práticas profissionais em quatro categorias (A, B, C, D). Na categoria A, estão inseridas as práticas demonstrativamente úteis e que devem ser encorajadas; na categoria B, estão as práticas claramente prejudiciais ou ineficazes e que devem ser eliminadas; na categoria C, estão classificadas as práticas sem evidências suficientes para apoiar uma recomendação clara e que devem ser utilizadas com cautela até que mais pesquisas clarifiquem sua adoção; e na categoria D, estão os procedimentos frequentemente utilizados

de modo inadequado (OMS, 1996).

Perante os resultados observados nessa revisão, verificou-se que as práticas pertencentes à categoria A precisam ser estimuladas em todo serviço obstétrico, com destaque para o uso do partograma, oferecimento de líquidos durante o parto e o incentivo a posições não supinas. Entretanto, as práticas pertencentes às outras categorias devem ser revistas e evitadas durante o cuidado, pelo fato de impedir o bem-estar materno-infantil e a autonomia da mulher durante o parto e nascimento, em especial: o parto na posição litotômica, uso rotineiro de ocitocina e a realização da episiotomia (CARVALHO; BRITO, 2019).

Outro ponto positivo observado foi a utilização do índice de Bologna, aplicado em um dos estudos incluídos, pois trata-se de um instrumento desenvolvido e validado pela OMS, cuja avaliação de qualidade é realizada a partir da análise de cinco variáveis: presença de acompanhante, uso de partograma, ausência de estimulação, parto na posição não supina e contato pele a pele. Este índice tem por finalidade indicar como o parto normal é conduzido em um determinado centro obstétrico, por meio do entendimento do parto como um evento fisiológico (CARVALHO; BRITO, 2016; MOURA *et al.*, 2020).

Diante da avaliação e discussão acerca da adoção das boas práticas, verificou-se que há muitas dificuldades para se prestar um cuidado humanizado às parturientes, tendo em vista a necessidade de profissionais capacitados, a disponibilidade de recursos tecnológicos e a infraestrutura da instituição, além de ser um momento de suscetibilidade por parte da mulher, envolvendo diversos sentimentos, como medo, dor e alegria, o que necessita de uma atenção e apoio emocional (GIANTÁGLIA *et al.* 2020).

Destaca-se que há uma produção científica reduzida sobre os indicadores de qualidade na assistência ao parto normal, tanto nacional como internacionalmente. Portanto, é necessário que o uso dos indicadores e a elaboração de estudos científicos com essa temática sejam estimulados, uma vez que o fortalecimento da avaliação em saúde contribui, diretamente, para a melhoria do cuidado materno e neonatal, a partir da reflexão sobre a conduta profissional oferecida e o modo como a gestão dos serviços obstétricos está sendo realizada.

CONCLUSÃO

Evidenciou-se que os parâmetros apontados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) continuam sendo os métodos mais utilizados de avaliação da qualidade de assistência ao parto normal em maternidades. No entanto, ressalta-se a necessidade de elaboração e validação de novos instrumentos que possam estimar a qualidade do cuidado ao parto natural mediante realidade brasileira.

Observou-se a partir da análise dos estudos que a utilização dos indicadores de qualidade é extremamente positiva para a melhoria da assistência prestada no processo

de parto e nascimento. Entretanto, ainda há pouca produção científica acerca desses indicadores, o que limita a sua utilização e a avaliação da assistência ao parto normal, e por essa razão é necessária à adesão desses instrumentos de avaliação pelos serviços obstétricos, para que sejam aplicados de forma contínua visando o completo reconhecimento das boas práticas de atenção ao parto e nascimento.

Espera-se que este estudo possa estimular discussões sobre o tema, e que novas produções científicas sejam realizadas para promover a implantação desses indicadores na assistência obstétrica quanto ao nível de maternidades como em outros cenários de cuidado, como o parto domiciliar planejado. Com relação às limitações do estudo, destaca-se a produção científica reduzida acerca dos indicadores de qualidade, o que conseqüentemente pode limitar conclusões mais robustas sobre a utilização de instrumentos de avaliação da assistência ao parto normal.

REFERÊNCIAS

BEQUE, J. T. S. *et al.* Gerenciamento da enfermeira obstétrica nas boas práticas no parto e nascimento. **Res., Soc. Dev.**, v. 9, n. 11, p. e939119526-e939119526, 2020.

BOURGUIGNON, A. M.; GRISOTTI, M. A humanização do parto e nascimento no Brasil nas trajetórias de suas pesquisadoras. **Hist. cienc. saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 485-502, 2020.

CARVALHO, I. S.; BRITO, R. S. Práticas obstétricas desenvolvidas em duas maternidades públicas para parturientes de risco habitual. **Enferm. Glob.**, v. 18, n. 2, p. 210-249, 2019.

CARVALHO, I. S.; BRITO, R. S. Utilização do índice de Bologna para avaliação da assistência ao parto normal. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 50, n. 5, p. 741-748, 2016.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, p. 335-342, 2015.

GENOVESI, F. F. *et al.* Assistência à saúde materno-infantil: índice de adequação em serviços públicos de saúde. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 73, 2020.

GIANTÁGLIA, F. N. *et al.* Humanização do cuidado em um programa de residência enfermagem obstétrica: possibilidades e desafios. **Enfermería (Montev.)**, Montevideo, v. 9, n. 2, p. 114-128, 2020.

GOTTEMS, L. B. D. *et al.* Boas práticas no parto normal: análise da confiabilidade de um instrumento pelo Alfa de Cronbach. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 26, e3000, 2018.

KAPPAUN, A.; DA COSTA, M. M. M. A institucionalização do parto e suas contribuições na violência obstétrica. **Revista Paradigma**, Ribeirão Preto, v. 29, n. 1, p. 71-86, 2020.

LEAL, M. C. *et al.* Avanços na assistência ao parto no Brasil: resultados preliminares de dois estudos avaliativos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 7, e00223018, 2019.

LOPES, G. C. *et al.* Atenção ao parto e nascimento em hospital universitário: comparação de práticas desenvolvidas após Rede Cegonha. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.27, e3139, 2019.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice**. 18 ed. Philadelphia, Wolters Kluwer/Lippincott Williams & Wilkins, 2011. 324p.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto- Enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MESTERTON, J. *et al.* Inter-hospital variations in health outcomes in childbirth care in Sweden: a register-based study. **Int. J. Qual. Health Care**, v. 31, n. 4, p. 276-282, 2019.

MONTEIRO, M. S. S. *et al.* Importância da assistência de enfermagem no parto humanizado. **Rev. Bras. Interdiscip. Saúde**, Brasília, v. 2, n.4, p. 51-58, 2020.

MORAIS, J. M. O. *et al.* Assistência ao parto e nascimento sob a ótica de puérperas atendidas em uma maternidade pública. **Rev. Enferm. UFSM**, Santa Maria, v. 9, p. 2, 2019.

MOTTA, S. A. M. F. *et al.* Implementação da humanização da assistência ao parto natural. **Rev. enferm. UFPE on line**, Recife, v. 10, n. 2, p. 593-9, 2016.

MOURA, N. A. S. *et al.* Análise de práticas na assistência ao parto e pós-parto hospitalar. **Rev Rene**, v. 21, e43671, 2020.

NORA, C. R. D.; ZOBOLI, E.; VIEIRA, M. M. Validação por peritos: importância na tradução e adaptação de instrumentos. **Rev. Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, v. 38, n. 3, e64851, 2017.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Assistência ao parto normal: um guia prático**. Geneva: OMS; 1996.

PERIPOLLI, L. O. *et al.* Assistência ao parto sob a ótica de enfermeiras obstétricas. **REFACS (online)**, v. 7, n. 3, p. 275-283, 2019.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. **Rev Latino-Am Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 508-511, 2007.

URSI, E.S.; GAVÃO, C.M. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Rev Latino-Am Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.14, n. 1, p. 124-31, 2006.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Álcool 17, 86, 88, 283, 285, 287, 289, 290, 291, 292

Aleitamento Materno 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 137, 269, 272, 273, 277, 278, 279, 280

Alimentação 17, 2, 3, 96, 103, 105, 123, 126, 246, 247, 250, 251, 293, 296, 301, 302, 304, 323

Autista 13, 79, 81, 82, 88

C

Câncer de próstata 15, 43, 186, 188, 189, 190, 191, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Comunidade ribeirinha 117

Criança 3, 43, 80, 84, 85, 87, 208, 215, 221, 268, 316, 338, 340, 342, 344, 351, 352, 353

D

Diverticulite 17, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306

Doença Falciforme 16, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223

Dor 17, 3, 27, 48, 49, 55, 80, 83, 85, 120, 121, 123, 124, 125, 130, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 170, 172, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 184, 202, 272, 284, 293, 296, 299, 307, 308, 309, 311, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 333

Drogas 17, 25, 26, 30, 31, 32, 63, 64, 86, 88, 148, 161, 207, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 291, 292

E

Educação em saúde 15, 23, 100, 115, 150, 186, 188, 189, 190, 227, 279, 302, 319, 322, 323, 324

Endometriose 14, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

F

Fibras 17, 293, 294, 296, 297, 301, 302, 303, 304, 305, 308

H

HIV/AIDS 16, 37, 154, 155, 209, 213, 214, 224, 226, 227, 343

I

Infecção Puerperal 16, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244

Infertilidade Feminina 14, 170, 171

M

Musicoterapia 13, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89

N

Neonato 76, 135, 136, 137, 138, 140, 315, 316, 317, 341, 342, 343, 351, 352

O

Óbitos 18, 36, 37, 38, 42, 72, 73, 150, 216, 218, 220, 221, 222, 226, 231, 238, 242, 284, 288, 292, 306, 319, 321, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

P

Paciente Oncológico 12, 47, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Parto Normal 18, 235, 256, 261, 262, 325, 326, 327, 330, 331, 332, 333, 334, 335

Puerpério 17, 230, 235, 256, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

R

Recém-Nascido 13, 17, 4, 5, 6, 73, 74, 77, 78, 129, 130, 131, 134, 135, 140, 141, 142, 222, 257, 261, 262, 263, 307, 308, 309, 311, 318, 326, 337, 342, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

Revisão Bibliográfica 79, 247

Revisão Integrativa 12, 13, 18, 7, 25, 33, 35, 47, 51, 52, 72, 73, 74, 90, 92, 93, 94, 102, 105, 110, 117, 128, 129, 131, 132, 135, 141, 154, 155, 171, 173, 199, 200, 203, 243, 245, 247, 249, 253, 309, 310, 318, 319, 322, 325, 327, 331, 335

S

Sexualidade Masculina 15, 198

Sida 15, 204, 205, 206, 210, 214

T

Trabalho de parto 17, 254, 255, 256, 257, 260, 262, 263, 342, 345, 346

Transporte intra-hospitalar 12, 71, 75, 76, 78

U

Úlcera venosa 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128





Unidade de terapia intensiva neonatal 17, 129, 132, 134, 135, 142, 307

Usuários 13, 17, 14, 17, 18, 20, 22, 62, 68, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 116, 181, 283, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 353

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



 Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021